



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 19 dias do mês de março do ano de 2018, às 15h00min compareceram para a terceira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência, os seguintes membros designados por meio da Portaria 179/2014: Sr. Marcos Paulo Silva de Sousa; e pelo Decreto Municipal 4198 de 20 de abril de 2017 art.2º o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Boas Agero Corrêa e a Sra. Solange Dutra pelo Decreto Municipal 4198 de 20 de abril de 2017, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.6º do Decreto 3917, sobre a pauta a seguir: a) Reunião realizada em data divergente do calendário anual por motivo de doença na família da presidente do Instituto b) Análise da execução da política de investimentos: este item tem como base o relatório emitido pela Mais Valia Consultoria Financeira que destaca a redução da Taxa SELIC trazendo-a ao patamar de 6,75%, que é o menor valor assumido por esta taxa em sua história. c) A economia brasileira completou o quarto mês consecutivo de crescimento considerando a métrica do Banco Central e fechou 2017 com crescimento de 1,04%. d) A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia em 2018 sofreu mais um ajuste para cima na pesquisa semanal Focus, do Banco Central (BC), de 2,89% para 2,90%. Para 2019, a expectativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 3%. As estimativas para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) também sofreram leves ajustes, para baixo: de 3,73% para 3,70% em 2018 e 4,25% para 4,24% em 2019. Para 12 meses, a mediana das expectativas para o IPCA saiu de 4,01% para 4,02%. Entre os economistas que mais acertam as previsões, os chamados Top 5, de médio prazo, a mediana das apostas para o aumento do IPCA de 2018 passou de 3,73% para 3,67%. Para 2019, foi mantida em 4,25%. As projeções para a taxa básica de juros, Selic, foram conservadas em 6,75% no fim de 2018 e em 8% no encerramento de 2019, tanto entre os economistas em geral quanto entre os Top 5 de médio prazo e) a diretoria financeira informa o Saldo em contas nesta data: no Banco Santander R\$ 339.139,00, saldo em Caixa Econômica conta de taxa de administração R\$ 493.438,60, saldo em Banco do Brasil R\$ 232.336,58, saldo em Caixa Econômica conta de contribuições R\$ 13.144,50 e saldo aplicado no valor de R\$ 3.884.075,86, e que nesta data o valor provisionado para pagamento da folha de 13º é de R\$ 905.131,96, estando aplicado no fundo IRF-M1 em Caixa Econômica conta de contribuições previdenciárias f) O mês de fevereiro teve como principal evento político a decisão do Governo Federal de intervir na segurança no Estado do Rio de Janeiro. g) Foi informado pelo Diretor Financeiro que o Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR via CADPREV a Secretaria da Previdência referente ao mês de fevereiro foi enviada durante a primeira semana do corrente mês. h) Bolsa, fundos IMAB/IDKA e fundos IRF-M apresentaram bons resultados. i) Quanto aos índices de inflação, o IGP-M de fevereiro (+0,77%) veio um pouco à cima da expectativa do mercado. A variação deste mês levou a um acumulado em 12 meses de apenas -0,42% (contra 0,89% em dezembro de 2017). IPCA é de alta de 0,32% no mês ainda abaixo do limite inferior da meta de inflação, que é de 3,00%. Diante dos aspectos apresentados, ainda acreditamos em resultados satisfatórios na renda. Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Marcos Paulo Silva de Sousa, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.

Danielle Villas Boas Agero Correa

Presidente

Alberto Zampaglione

Diretor Financeiro

Marcos Paulo Silva de Sousa

Membro do Conselho Fiscal

Solange Dutra

Diretora de Benef. e Administração